

**REUNIÃO REGIONAL NORTE – 2014**

**Data:** 22 a 25 de Julho de 2014

**Local:** Manaus – AM

**Presentes:**

Conforme lista de presença

**Ausentes Justificados:**

Não houve

**Redator:**

Bruna Lelli Pamplona (Cored)

**Assuntos Tratados**

A reunião foi iniciada pelo Dr. Marcio Brito, Dirigente do Ipem – AM, que destacou o objetivo da reunião regional, explicando que a reunião visa, entre outros assuntos, discutir o planejamento das ações de fiscalização dos próximos 4 (quatro) anos.

Posteriormente, cumprimentou a representante do Governador, Sra. Andrezza de Oliveira, Secretária Adjunta de Planejamento e cumprimentou, ainda, os demais participantes.

Esclareceu que a reunião regional é muito importante para o desenvolvimento dos trabalhos, destacando a eficiência do Plano de Trabalho.

Falou sobre as características regionais do Amazonas e apontou a queda de índice de irregularidade, demonstrando que o caminho percorrido está correto.

Iniciou-se a entrega dos certificados do Curso de Formação de Agentes Metrológicos para todos os alunos.

Na sequência, Dr. Marcio Brito falou acerca da inauguração do novo terminal de cargas perigosas, informando que este terminal será utilizado, também, para outras atividades.

Finalizando sua fala, desejou uma excelente reunião a todos.

Dr. Omer Pohlmann Filho, Coordenador Geral da RBMLQ – I, tomou a palavra e agradeceu a equipe que organizou o evento.

Posteriormente, informou que será realizado o ajuste dos anos de 2015, 2016 e 2017 e será planejado o ano de 2018. Apontou que esta atividade é sistêmica e sua realização será cobrada.

Finalizando, esclareceu que será definido o que será realizado na área técnica e identificado como será gasto o recurso gerado.

A palavra foi passada a Sra. Andrezza de Oliveira que destacou o quanto é motivador saber que os Órgãos Delegados da Região Norte planejam seu trabalho em conjunto. Esclareceu que os recursos são escassos e enfatizou que o planejamento em conjunto é mais produtivo.

Finalizando, apontou o grande esforço que é planejar e prever recursos, destacando a importância de monitorar o cumprimento do que foi planejado.

A programação oficial do evento foi iniciado, onde Dr. Omer Pohlmann Filho retomou a palavra, enfatizando que as informações que serão apresentadas auxiliarão na fase final do planejamento.

O calendário de eventos do 2º Ciclo de 2014 foi apresentado, onde foi o Dr. Luiz Carlos Gomes, Diretor de Metrologia Legal do Inmetro, solicitou a alteração da data do Encontro Técnico da Dimel com a RBMLQ – I.

Ficou definido que o próximo Encontro Técnico da Dimel com a RBMLQ – I será realizado no período de 11 a 13 de novembro de 2013 e a Câmara Setorial de Metrologia Legal será realizada no dia 14 de novembro de 2014.

Dr. Omer Pohlmann Filho apresentou a evolução da receita detalhada da RBMLQ – I, comparando o primeiro semestre do ano de 2013 com o ano de 2014. Destacou que o resultado final teve um crescimento de 1%.

Na sequência, abordou a questão dos índices altos em inadimplência, enfatizando ser um fator preocupante. Dr. José Carlos Brandes, Diretor de Informática da SURRS, esclareceu que os valores de inadimplência são calculados a partir do recebimento de AR, mas nem todos a assinam, portanto, o valor é ainda maior.

Dr. Omer Pohlmann Filho informou que a receita da Região Norte cresceu 4% e, posteriormente, apresentou os índices de todos os estados do Norte, comparando o primeiro semestre de 2014 com 2013.

Destacou que os índices de inadimplência no Acre tiveram um crescimento e ressaltou que a receita diminuiu 1%. Apontou, ainda, que serviços metrológicos teve uma redução de 4%.

Ressaltou que o Amazonas teve um decréscimo na receita de 7% e o Amapá teve um crescimento na receita de 60%, destacando que esse estado ainda possui margem de crescimento.

Acerca do Pará, informou que a receita cresceu 10%, mas teve uma queda em serviços metrológicos, mesmo tendo um bom resultado final.

Sobre Rondônia, esclareceu que a receita teve uma queda de 1%, destacando a existência de falta de pessoal que antecedeu a posse dos novos servidores.

Destacou que Roraima teve um resultado final significativo, ressaltando que reduziram, um pouco, os índices de inadimplência.

Enfatizou que a RBMLQ – I cresceu 1% na receita e 13% na despesa.

Posteriormente, apresentou os índices que os Órgãos Delegados precisam alcançar para atingir as metas pactuadas, apontando estado por estado da Região Norte.

Na sequência, mostrou o quadro resumo do Plano de Trabalho e do Plano de Aplicação dos Órgãos Delegados, apenas da Região Norte e estado por estado da Região Norte, destacando que estas informações auxiliarão no planejamento.

Abordou, ainda, o comparativo da receita, focando em multas e dívida ativa.

Dr. Marcio Brito falou sobre a questão de têxtil (não há multas), explicando que as coletas são feitas e encaminhadas para o Paraná, porém o Ipem – PR não está enviando o resultado destas coletas. Sr. André Fofano, Assessor da Cored, ficou encarregado de verificar o que está acontecendo no Ipem – PR.

Dr. Omer Pohlmann Filho destacou que as fiscalizações precisam ser monitoradas, esclarecendo que, de acordo com os índices, os fiscais podem não estar respondendo as questões contidas nos coletores e, conseqüentemente, deixando de realizar a fiscalização.

Na sequência, apresentou o comparativo da receita na área da qualidade, destacando estado por estado da Região Norte.

Sr. Marcelo Monteiro, Chefe da Divec / Dconf, abordou a migração do Sistema Orquestra para o SGI, explicando que os Órgãos Delegados podem não estar registrando as informações. Dr. Omer Pohlmann destacou a importância de se registrar o trabalho no SGI.

Finalizando, apresentou os índices da receita em Metrologia Legal.

Sr. Jorge André, representante da Cored, falou acerca da pesquisa de satisfação dos clientes, explicando que a pesquisa será aplicada para as pessoas que atuam nos processos da Coordenação Geral da RBMLQ – I.

Sra. Rosana Ribeiro apresentou o Planejamento de Necessidades e Controle de Fornecimento de Marcas CML (Controle Metrológico Legal), destacando que a economia que se teve com a nova forma de contagem.

Sra. Rosana Ribeiro falou, ainda, sobre o planejamento dos treinamentos, apresentando as turmas formadas e os treinamentos que tem expectativa de serem realizados.

Destacou a necessidade de se formar monitores para que os cursos sejam realizados de forma eficiente. Sugeriu que os estados que tem monitores, emprestem para os estados que não tem, mas enfatizou a importância de cada estado ter o seu próprio monitor.

Dr. Omer Pohlmann Filho solicitou que os Dirigentes coloquem profissionais com perfil adequado para fazer os cursos. Sra. Rosana Ribeiro solicitou que os inscritos nos cursos tenham o comprometimento em fazê-lo.

Sobre aquisição de veículos, Dr. Omer Pohlmann Filho informou que estes estão sendo entregues e explicou que caso haja mais recurso do FNDE, será comprado mais carros, que irão contemplar outros estados.

Dr. José Carlos Brandes esclareceu que os coletores e as impressoras só serão comprados para os estados que formalizarem o pedido através do Plano de Aplicação.

Sr. André Fofano esclarece sobre a importância de se detalhar as necessidades no Plano de Aplicação.

Finalizando o espaço Cored, Dr. Omer Pohlmann Filho abordou a pesquisa da Força de Trabalho da RBMLQ – I, onde cobrou aos estados que encaminhem as informações. Destacou que este trabalho será apresentado na próxima Plenária.

O Espaço Dimel foi iniciado e o Dr. Luiz Carlos Gomes apresentou a reestruturação da Dimel, destacando que havia um conflito de atividades na Disme. Sendo assim, separou as atividades, onde uma divisão ficou responsável por manter a qualidade do serviço e outra por dar suporte à RBMLQ – I.

Em seguida, abordou questões sobre mototaxímetro, ressaltando que esta atividade deverá ser planejada para o próximo ano. Informou que o primeiro modelo foi aprovado na questão do software e se tem a expectativa de se ter o modelo aprovado até final de agosto. Esclareceu que os técnicos dos Órgãos Delegados terão que ser treinados para realizar esta atividade, pois haverá uma nova tecnologia.

Sr. Maurício Evangelista, Assessor da Dimel, informou que será necessário criar novos códigos e definir taxas para a atividade de mototaxímetro.

Dr. Omer Pohlmann Filho explicou que é necessário ter os códigos no SGI para se planejar, portanto, se os códigos ainda não foram criados, esta atividade não poderá ser planejada.

Dr. Luiz Carlos Gomes esclareceu que a decisão em utilizar o taxímetro e o mototaxímetro é de cada Prefeitura.

Dr. Osni Ortiz, dirigente do Ipem – RO, destacou a necessidade de treinar e credenciar as empresas, informando sobre a obrigatoriedade de se ter taxímetro em cidades com mais de 50 mil habitantes.

Sr. Alexandre Carvalho, chefe da Disme / Dimel, iniciou sua apresentação falando sobre controle metrológico legal, destacando a garantia metrológica.

Esclareceu que a metrologia legal é responsabilidade da Disme e falou acerca das principais atividades, ressaltando a supervisão dos Órgãos Delegados e das empresas autorizadas a executar atividades de metrologia legal.

Falou sobre vigilância de mercado e vigilância em campo.

Apontou as etapas das atividades de vigilância e auditoria técnica, destacando as formas de atuação da Disme.

Explicou a diferença entre vigilância de campo compartilhada, planejada e realizada.

A palavra foi passada para o Sr. Mauricio Evangelista que falou sobre auditoria técnica e destacou que sua Divisão tem o objetivo de dar suporte aos Órgãos Delegados.

Explicou a importância de se inserir no Plano de Aplicação todas as necessidades.

Mostrou as pendências da auditoria técnica, destacando que muitos estados não apresentaram soluções para as não conformidades.

Destacou que se as não conformidades não forem atendidas, a Cored será acionada para tomar providências, de acordo com o convênio.

Dr. Alfredo Lobo, Diretor de Avaliação da Conformidade do Inmetro, iniciou sua apresentação abordando as informações acerca da fiscalização de produtos.

Chamou atenção para as mudanças na forma de fiscalizar os produtos, onde destacou que não se vai desconsiderar o passado, porém o cenário mudou.

Ressaltou que o regulamento deve ser cumprido e apontou que há um constante crescimento de produtos regulamentados.

Esclareceu que a ação fiscal foi automatizada e apontou que não se deve limitar em realizar a fiscalização nos pontos de venda, afirmando que a fiscalização foi deslocada para a rede de distribuição.

Esclareceu que, com este deslocamento, haverá uma redução das ações de fiscalização, porém a produtividade aumentará.

Ressaltou que outra grande mudança é a realização da fiscalização técnica, não se limitando em verificar o produto apenas pela presença do selo. Explicou que serão realizados alguns ensaios e inspeções para saber se realmente o produto não está irregular e informou que alguns Órgãos Delegados já iniciaram a fiscalização técnica.

Acerca do estágio atual das mudanças, destacou que o SGI foi alterado para se realizar o novo planejamento.

Informou sobre a intenção do Inmetro adquirir alguns equipamentos para auxiliar esta nova fiscalização e destacou a implantação de laboratórios nos Órgãos Delegados.

Falou sobre a migração do registro de produtos no SGI, onde Dr. José Carlos Brandes destacou que esta migração está prevista para o próximo ano.

Abordou a publicação de procedimento de fiscalização junto com o regulamento técnico, visando promover uma maior integração entre os regulamentos e o fiscalizador.

Acerca de Consumo Seguro, Dr. Alfredo Lobo informou que alguns Órgãos Delegados estão avançando nesta atividade. Informou, ainda, que a Dconf entregará um manual explicando como se desenvolver esta rede e uma cartilha sobre consumo seguro.

Falou sobre a importância de se ter um banco de dados com registro de acidentes de consumo e informou que a Dconf começará a fazer a apuração dos acidentes.

Sr. Marcelo Monteiro falou sobre o Prêmio Nacional de Avaliação da Conformidade, destacando o regulamento. Explicou que o regulamento passou por modificações e será publicado.

Ressaltou que o prêmio contemplará uma 4 (quatro) premiações: uma para gestão, visando premiar o profissional que mais se destacou nesta área, outra para inovação, outra para atividade executada em ação fiscal e outra para o profissional que mais se destacou na Dconf.



## ATA DE REUNIÃO INMETRO

### Assuntos Tratados

Página 5 de 5

Solicitou que o finalista de cada região esteja presente na próxima Plenária, pois a premiação final será entregue no referido evento.

Finalizando o espaço Dconf, Dr. Alfredo Lobo registrou a importância dos Órgãos Delegados indicarem profissionais para participar do Prêmio.

O Espaço Audin foi iniciado e o Dr. Rogério Fernandes, Auditor Chefe do Inmetro, falou sobre o panorama de recomendações que mais se repetem nos Órgãos Delegados. Solicitou que nas próximas reuniões a Dconf e a Dimel também tragam as recomendações mais comuns aos Órgãos Delegados.

Registrou que o descumprimento da legislação é muito grave e apontou a ausência de atuação fiscal em contratos, citando o artigo 67 da lei 8666.

Destacou a ausência de desconto de auxílio alimentação e falou da ausência de justificativa para não realização de pregão eletrônico.

Ressaltou a ausência de estudo quantitativo quando da aquisição de bens /materiais e destacou o preenchimento inadequado sobre formulário de concessão de suprimento de fundos.

Dr. Omer Pohlmann Filho falou que existem as tele aulas para implantação dos módulos do SGI e estas devem ser usadas.

Dr. Rogério Fernandes apontou as falhas na formalização de processos e destacou a ausência de utilização do SGI como ferramenta de trabalho.

Dr. Omer Pohlmann Filho falou que essas deficiências podem ser sanadas através de capacitação e registrou a importância da realização das auditorias integradas.

Finalizando o Espaço Audin, Dr. Rogério Fernandes registrou a necessidade de se cumprir as obrigações.

O Espaço Diraf foi apresentado pelo Dr. Raul Machareth, Chefe da Diplo / Dplan, que abordou a questão orçamentária.

Explicou sobre a importância do acompanhamento da receita para saber a expectativa de arrecadação e destacou que o empenho dos Órgãos Delegados no primeiro semestre não foi satisfatório, pois não se alcançou a lei, lembrando-se da importância de demonstrar que a meta da receita será alcançada.

Destacou que o Inmetro tem grande credibilidade junto ao Ministério e falou que há um contingenciamento, ressaltando a necessidade de se garantir a lei próxima da capacidade de arrecadação.

A reunião foi finalizada pelo Dr. Omer Pohlmann Filho e as elaborações e ajustes dos planos de trabalho e aplicação foram iniciadas.

### Próxima Reunião:

Data: Não definida

Local: Não definida